

## Introdução

Os dados apresentados neste informe referem-se ao monitoramento 2024, considerando o período da Semana Epidemiológica (SE) 1 a 36 de 2024 e as últimas quatro semanas de 2024 (33 a 36) para dengue, chikungunya e Oropouche. Para Zika, os dados referem-se ao período da SE 1 à 34 de 2024. Dados detalhados por município e outras informações estão disponíveis no [painel público](#).

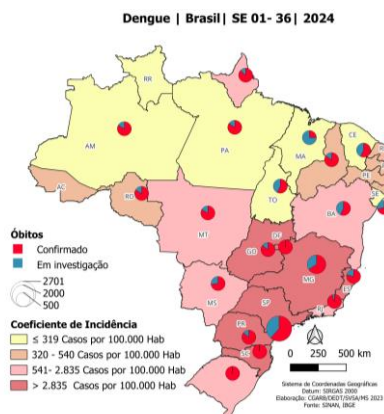
## Situação epidemiológica

### Dengue - SE 01 à SE 36/2024

Entre as SE 01 e 36 de 2024, foram notificados 6.519.131 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 3.210,4 casos por 100 mil habitantes. As Regiões Geográficas que apresentaram os maiores coeficientes de incidência são Sudeste, Centro-Oeste e Sul. Entre as Unidades Federativas, os maiores coeficientes de incidência de dengue estão no Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Goiás.

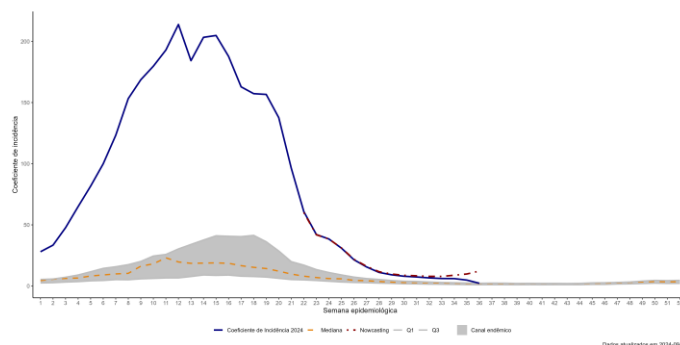
Os casos de dengue grave e de dengue com sinais de alarme estão concentrados na Região Sudeste (54,6%). No que se refere aos óbitos, os estados de São Paulo (1.662), Minas Gerais (976), Paraná (657), Distrito Federal (440), Goiás (384) e Santa Catarina (336) concentraram 84,85% dos óbitos confirmados no país.

## Incidência e óbitos



Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 09/09/2024). Dados sujeitos a alteração.

## Diagrama de controle – Dengue SE 01 à SE 36/2024



O diagrama de controle da dengue no Brasil em 2024 mostra um pico de incidência na SE11, acima do limiar endêmico. Embora a curva de incidência encontre-se dentro do canal endêmico na SE36, o valor corrigido pelo *nowcasting* indica incidência acima do limiar endêmico.

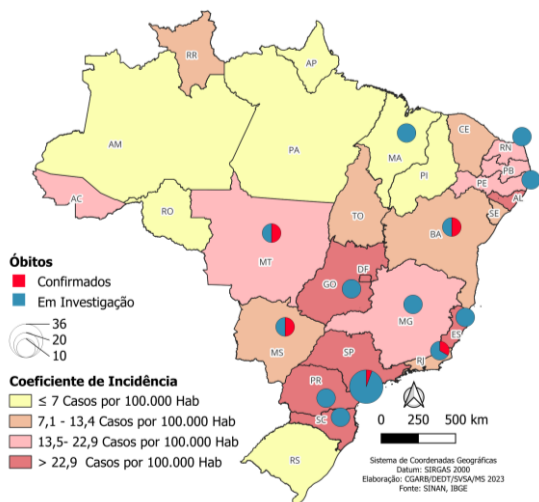
### Dengue SE 33 à SE 36/2024

Nas últimas quatro SE (SE33 a 36) de 2024, foram notificados 41.251 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 20,3 casos por 100 mil habitantes. São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Goiás, Espírito Santo, Santa Catarina, Bahia e Pernambuco concentraram 80% dos casos prováveis.

Quanto aos óbitos nesse período, foram confirmados 6, sendo 2 em São Paulo e 1 no Rio de Janeiro, 1 na Bahia, 1 em Mato Grosso e 1 em Mato Grosso do Sul. Em relação aos óbitos em investigação, constam 67 no mesmo período. Os estados de São Paulo (34), Bahia (7), Minas Gerais (5) e Goiás (5) concentram 76,1% destes óbitos em investigação.

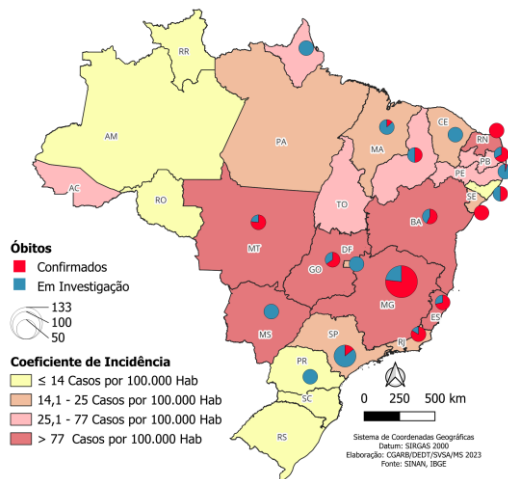
### Dengue SE 33 à SE 36/2024

Dengue | Brasil | SE 33- 36 | 2024



### Incidência e óbitos

Chikungunya | Brasil | SE 01- 36 | 2024



### Situação epidemiológica

#### Chikungunya - SE 01 à SE 36/2024

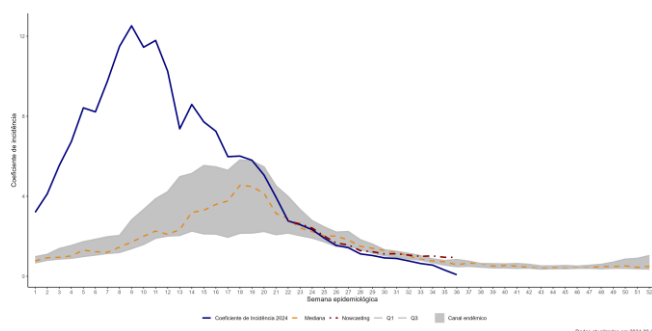
Entre as SE 01 e 36, foram notificados 255.334 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 125,7 casos por 100 mil habitantes.

As Regiões Geográficas onde se concentraram os maiores coeficientes de incidência foram Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste. Entre as Unidades Federativas, Minas Gerais, Mato Grosso e Espírito Santo apresentaram os maiores coeficientes de incidência.

O maior número de óbitos do período concentrou-se nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste. Foram confirmados 170 óbitos no total e 153 óbitos encontram-se em investigação. Os óbitos confirmados estão concentrados nos estados de Minas Gerais (102), Goiás (15) e Mato Grosso (13).

A incidência de chikungunya ultrapassou o limite superior do canal endêmico na SE 9 de 2024, e no momento encontra-se abaixo do limite do canal endêmico, considerando a série histórica. Considerando a correção pelo *nowcasting*, a curva encontra-se dentro do canal endêmico.

### Diagrama de controle – Chikungunya SE 01 à SE 36/2024



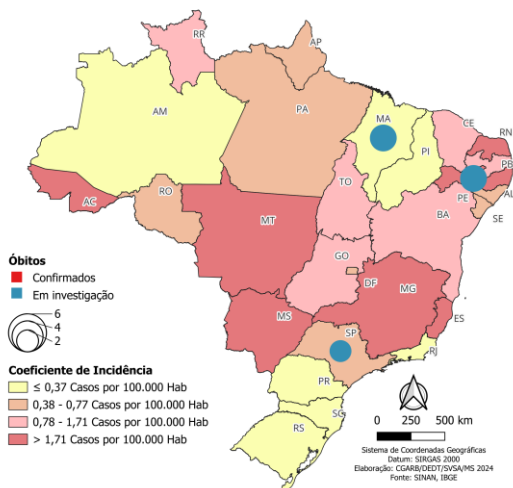
### Chikungunya SE 33 à 36/2024

Nas últimas quatro SE (SE33 a 36) de 2024, foram notificados 2.449 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 1,2 casos por 100 mil habitantes. Pernambuco, Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso e Espírito Santo concentraram 47,1% dos casos prováveis. Não foi registrado nenhum óbito por chikungunya nesse período. Em relação aos óbitos em investigação, constam 12 no período.

Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 09/09/2024). Dados sujeitos a alteração.

## Chikungunya SE 32 à SE 35/2024

Chikungunya | Brasil | SE 32 - 35 | 2024



## Situação Epidemiológica

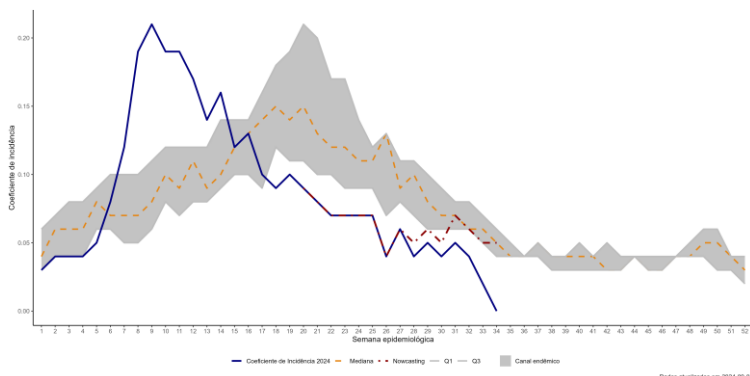
### Zika SE 01 à SE 34/2024

Entre as Semanas Epidemiológicas 1 e 34 de 2024, foram notificados 6.568 casos prováveis de Zika no Brasil, com coeficiente de incidência de 3,2 casos por 100 mil habitantes. De acordo com dados do GAL, foram detectadas 6 amostras positivas por RT-PCR.

As Unidades Federativas com os maiores coeficientes de incidência foram Rio Grande do Norte (36,9/100 mil hab.), Amapá (22,9/100 mil hab.) e Mato Grosso (16,6/100 mil hab.). No que se refere ao grupo populacional das gestantes, foram notificados 646 casos prováveis de Zika, dos quais 570 (88,2%) permanecem em investigação e 76 (11,8%) foram confirmados, sendo 61 (80,3%) por critério laboratorial e 16 (19,7%) por critério clínico-epidemiológico.

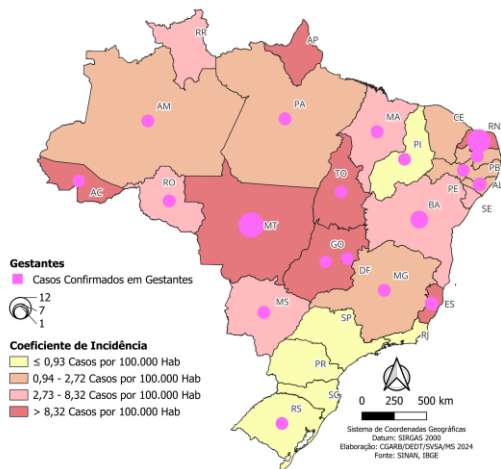
Fonte: Sinan Net (banco de dados atualizado em 09/09/2024). Dados sujeitos a alteração.

## Diagrama de Controle Zika SE 01 à SE 34/2024



A incidência de Zika ultrapassou o limite superior do canal endêmico na SE 6 e retornou aos padrões de normalidade a partir da SE 15.

Zika | Brasil | SE 01 - 34 | 2024



### Zika SE 31 à SE 34/2024

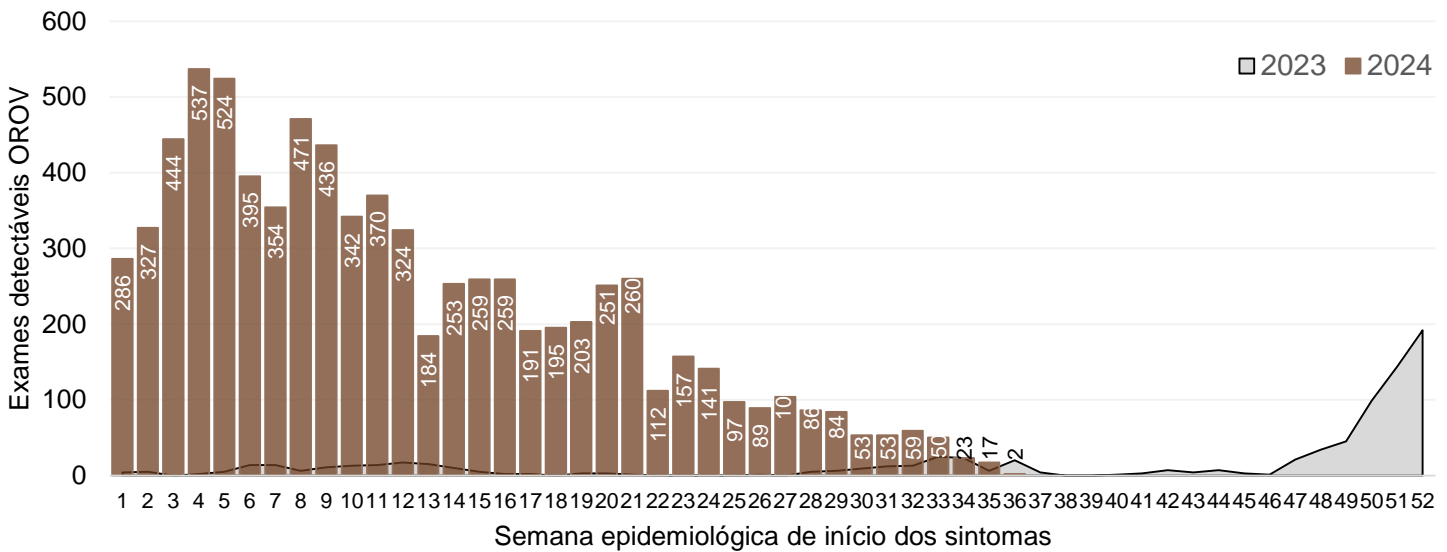
Nas últimas quatro SE (SE31 a 34) de 2024, foram notificados 272 casos prováveis de Zika, correspondendo a um coeficiente de incidência de 0,10 casos/100 mil habitantes. Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Pernambuco, São Paulo, e Tocantins concentram 58,1% dos casos prováveis. Nenhum óbito foi confirmado no período.



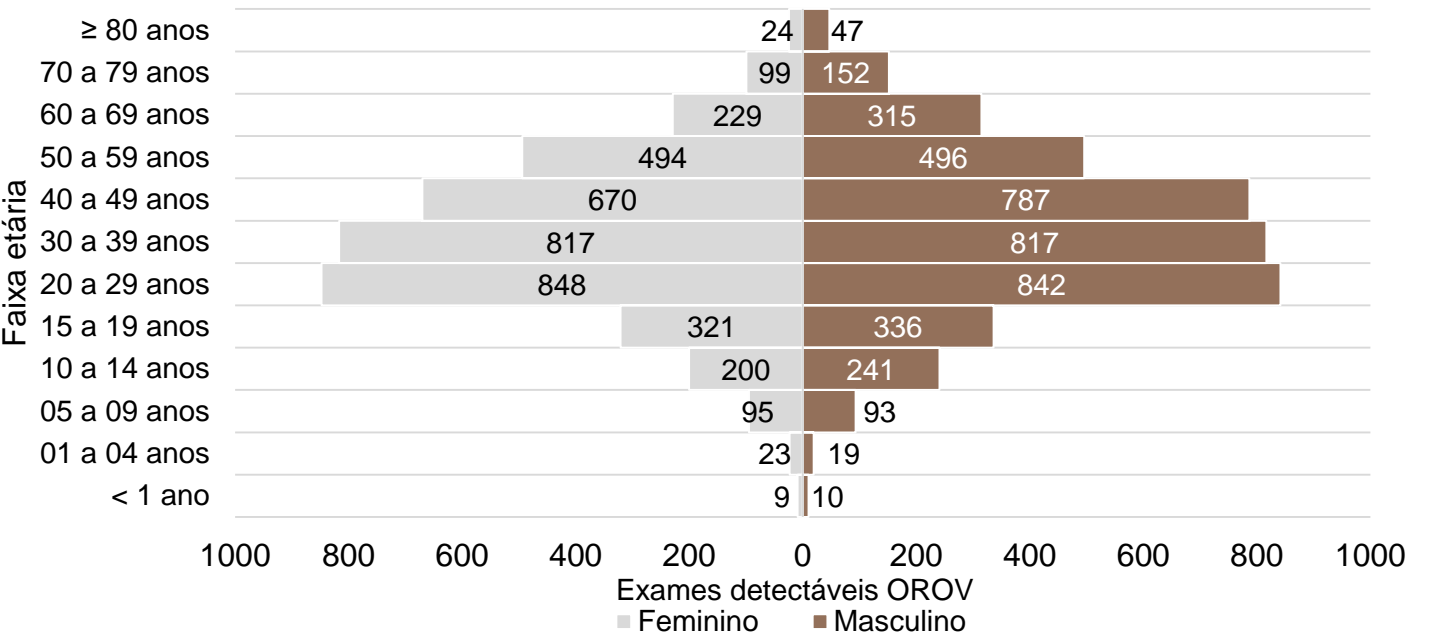
Situação Epidemiológica

Oropouche

Entre as SE 01 e 36 de 2024, foram confirmados 7.992 casos de Oropouche no Brasil, cujas amostras biológicas tiveram resultado detectável para o genoma do vírus no RT-PCR. O pico de ocorrência foi nas SE 4 e 5, quando mais de mil casos foram registrados, com tendência de redução desde então, acompanhando o padrão de ocorrência sazonal observado para outras arboviroses. Nas últimas quatro semanas epidemiológicas foram registrados 92 casos novos de Oropouche, sendo a maior parte destes na região Nordeste (68,4%).



Os casos identificados estão distribuídos de maneira equitativa entre os sexos, com 52,0% das detecções em indivíduos do sexo masculino. A faixa etária de 20 a 59 anos concentrou 72,3% dos casos. Entre os menores de 1 ano, foram registrados 19 casos, dos quais 14 são do Amazonas, 4 de Rondônia e 1 do Acre.



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados em 08/09/2024. Sujeito a alterações.

### Situação Epidemiológica

#### Oropouche

2024

A maior parte dos casos teve local provável de infecção (LPI) em municípios dos estados da região Norte. Em 2024, a região amazônica, considerada endêmica, concentrou 71,0% dos casos registrados no país.

O local provável de infecção (LPI) dos casos detectados no Amapá (AP), na Paraíba (PB), em Alagoas (AL) e em Sergipe (SE) está em investigação.

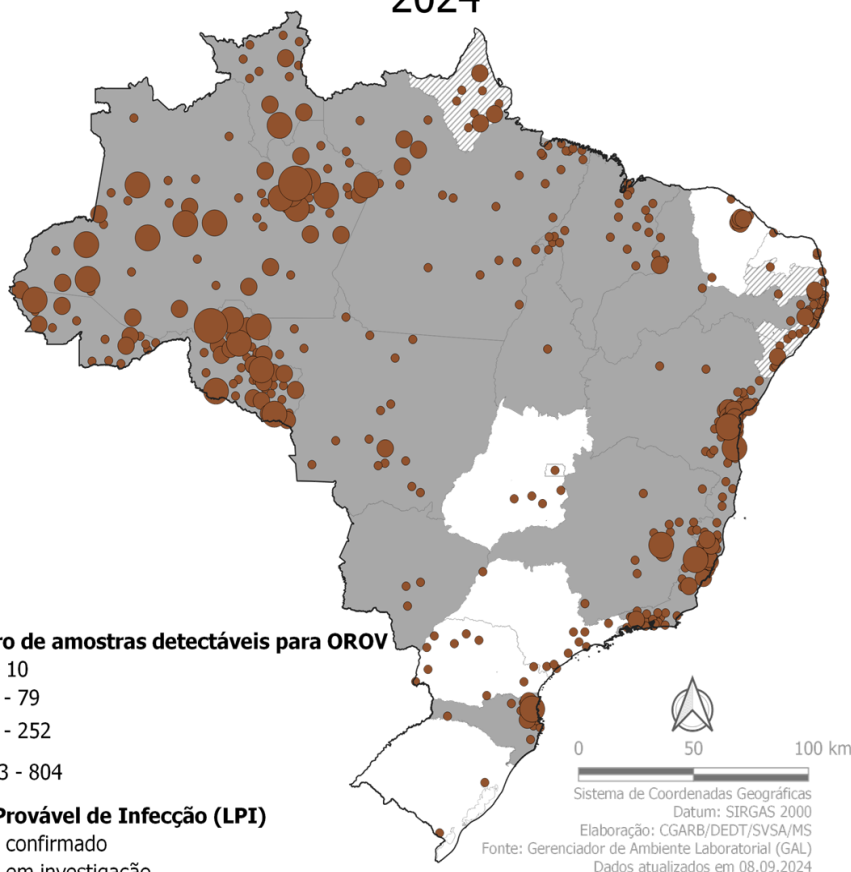
Casos importados foram registrados no Rio Grande do Norte (RN), em Goiás (GO), no Distrito Federal (DF), no Paraná (PR) e no Rio Grande do Sul (RS), cujos LPIs foram atribuídos a outras unidades federativas com registro de autoctonia.

#### Número de amostras detectáveis para OROV

- 1 - 10
- 11 - 79
- 80 - 252
- 253 - 804

#### Local Provável de Infecção (LPI)

- LPI confirmado
- ▨ LPI em investigação



### Casos atípicos relacionados à infecção pelo vírus Oropouche

No Brasil, até a SE 36 de 2024, foram identificados 02 óbitos relacionados à infecção pelo vírus Oropouche na Bahia e 1 permanece em investigação no Paraná, com LPI em Santa Catarina.

Em relação aos casos de transmissão vertical, foram registrados 01 caso com desfecho de óbito fetal associado à infecção pelo vírus Oropouche em Pernambuco e 01 caso com desfecho de anomalias congênitas associadas à infecção pelo vírus Oropouche no Acre. Permanecem em investigação 19 casos de transmissão vertical, sendo 16 óbitos fetais (15 em Pernambuco e 1 no Ceará), e 03 casos com anomalias congênitas (1 na Bahia e 2 no AC).

Adicionalmente, houve a notificação de um caso de síndrome neurológica com detecção do genoma do vírus Oropouche em líquido cefalorraquidiano (LCR) no Piauí, que está em investigação.

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) e relatórios de investigação das Secretarias de Saúde Estaduais. Dados atualizados em 08/09/2024. Sujeito a alterações.

### Ações realizadas para vigilância de Oropouche

- Apoio aos estados nas investigações de Oropouche no AM, AC, RO, SC, BA e MG (CGARB, EpiSUS e IEC), com investigação de casos e busca ativa de casos, com captura de vetores (análise entomoviológica).
- Publicação da NT N°6/2024: Orientação para a Vigilância do Oropouche, fevereiro de 2024: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-6-2024-cgarb-dedt-svsa-ms>
- Realização da I Oficina para Discussão das Ações de Vigilância, Assistência e Pesquisa em Febre do Oropouche em Manaus, em fevereiro de 2024
- Publicação da NT N°15/2024 – com recomendação para intensificação da vigilância de transmissão vertical do vírus Oropouche: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-15-2024-svsa-ms.pdf>
- Webinar aspectos clínicos epidemiológicos e laboratoriais do Oropouche no Brasil, junho de 2024: <https://www.youtube.com/watch?v=w-jqRtTm3Ig&list=PLfHIMW7WUHWYy9Etzu6uCVSpbEhctDVsi&index=9>
- Monitoramento do cenário epidemiológico pela Sala Nacional de Arboviroses
- Divulgação de dados pelo Painel de monitoramento: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/o/oropouche/painel-epidemiologico>
- Divulgação de dados pelo Informe epidemiológico semanal: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/informe-semanal>
- Reuniões com a SES do AC, PI, CE, BA, SC, PR e PE e especialistas para discussão e classificação de óbitos, óbitos fetais e casos com anomalias congênitas possivelmente associadas à infecção pelo vírus Oropouche
- Videoconferência com os estados sobre a transmissão vertical do vírus Oropouche e perspectivas para a vigilância em gestantes
- Reunião com DECIT/SECTICS sobre pesquisas prioritárias em Oropouche, em julho de 2024
- Reunião com Embrapa para discussão sobre manejo ambiental para controle de populações de *Culicoides*, em agosto de 2024
- Planejamento do Seminário Nacional de Oropouche para outubro de 2024
- Publicação da NT N°135/2024 – com orientações para notificação e investigação de casos suspeitos de Oropouche em gestantes, anomalias congênitas ou óbitos fetais: [https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-conjunta-no-135-2024-svsa-saps-saes-ms/@\\_@download/file](https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-conjunta-no-135-2024-svsa-saps-saes-ms/@_@download/file)
- Reuniões extraordinárias da Sala Nacional de Arboviroses com as 27 UF para compartilhamento e discussão de dados e ações de vigilância (julho e agosto de 2024)
- Comunicação dos casos de transmissão vertical à Organização Mundial da Saúde (OMS) via Ponto Focal Nacional do Regulamento Sanitário Internacional (PFN-RSI)
- Reuniões com pesquisadores do “Grupo de trabalho para discussão do protocolos de pesquisa de Oropouche”
- Participação em seminários e fóruns estaduais sobre Febre do Oropouche na Bahia, em Pernambuco, na Paraíba e no Rio Grande do Norte

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de dengue, SE 01 à SE 36 e SE33 a SE36, Brasil 2024

Região/UF	Casos Prováveis (n) 2024		Coeficiente de Incidência 2024	
	SE01 a SE 36	SE33 a SE36	SE01 a SE 36	SE33 a SE36
<b>Norte</b>	<b>51.888</b>	<b>1.266</b>	<b>299,1</b>	<b>7,3</b>
Rondônia	5.066	69	320,4	4,4
Acre	4.479	189	539,6	22,8
Amazonas	8.212	256	208,4	6,5
Roraima	603	68	94,8	10,7
Pará	20.047	528	247,0	6,5
Amapá	8.682	43	1.183,6	5,9
Tocantins	4.799	113	317,5	7,5
<b>Nordeste</b>	<b>349.179</b>	<b>6.747</b>	<b>639,0</b>	<b>12,3</b>
Maranhão	11.050	65	163,1	1,0
Piauí	15.142	206	463,2	6,3
Ceará	12.948	741	147,3	8,4
Rio Grande do Norte	17.020	646	515,4	19,6
Paraíba	13.080	685	329,1	17,2
Pernambuco	29.828	1.509	329,3	16,7
Alagoas	15.675	925	501,2	29,6
Sergipe	2.482	296	112,3	13,4
Bahia	231.954	1.674	1.640,8	11,8
<b>Sudeste</b>	<b>4.249.209</b>	<b>22.787</b>	<b>5.008,1</b>	<b>26,9</b>
Minas Gerais	1.693.892	2.856	8.247,3	13,9
Espírito Santo	146.880	1.979	3.831,5	51,6
Rio de Janeiro	295.188	1.265	1.838,7	7,9
São Paulo	2.113.249	16.687	4.757,4	37,6
<b>Sul</b>	<b>1.207.998</b>	<b>6.682</b>	<b>4.035,6</b>	<b>22,3</b>
Paraná	647.291	4.387	5.656,6	38,3
Santa Catarina	364.543	1.869	4.790,6	24,6
Rio Grande do Sul	196.164	426	1.802,9	3,9
<b>Centro-Oeste</b>	<b>660.857</b>	<b>3.769</b>	<b>4.057,4</b>	<b>23,1</b>
Mato Grosso do Sul	18.941	251	687,1	9,1
Mato Grosso	41.580	803	1.136,4	21,9
Goiás	324.756	2.066	4.603,1	29,3
Distrito Federal	275.580	649	9.782,5	23,0
<b>Brasil</b>	<b>6.519.131</b>	<b>41.251</b>	<b>3.210,4</b>	<b>20,3</b>

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 09/09/2024)



Número de casos de dengue grave e com sinais de alarme,  
SE 01 à SE 36 e SE33 a SE36, Brasil, 2024

Região/UF	Dengue Grave 2024		Dengue com Sinais de Alarme 2024	
	SE01 a SE 36	SE33 a SE36	SE01 a SE 36	SE33 a SE36
<b>Norte</b>	<b>78</b>	<b>0</b>	<b>705</b>	<b>11</b>
Rondônia	6	0	28	0
Acre	2	0	9	0
Amazonas	14	0	70	1
Roraima	0	0	4	0
Pará	35	0	318	8
Amazonas	17	0	213	0
Tocantins	4	0	63	2
<b>Nordeste</b>	<b>671</b>	<b>2</b>	<b>7.440</b>	<b>43</b>
Maranhão	15	0	185	1
Piauí	55	0	548	3
Ceará	11	0	157	2
Rio Grande do Norte	14	0	140	4
Paraíba	4	0	166	3
Pernambuco	15	0	159	1
Alagoas	28	1	523	13
Sergipe	5	0	64	4
Bahia	524	1	5.498	12
<b>Sudeste</b>	<b>3.993</b>	<b>15</b>	<b>43.461</b>	<b>138</b>
Minas Gerais	1.562	3	13.598	17
Espírito Santo	99	0	2.185	14
Rio de Janeiro	246	4	4.670	24
São Paulo	2.086	8	23.008	83
<b>Sul</b>	<b>1.431</b>	<b>1</b>	<b>20.964</b>	<b>15</b>
Paraná	704	1	12.866	8
Santa Catarina	417	0	6.228	5
Rio Grande do Sul	310	0	1.870	2
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1.170</b>	<b>4</b>	<b>17.975</b>	<b>84</b>
Mato Grosso do Sul	36	1	435	0
Mato Grosso	68	1	761	4
Goiás	579	1	6.988	74
Distrito Federal	487	1	9.791	6
<b>Brasil</b>	<b>7.343</b>	<b>22</b>	<b>90.545</b>	<b>291</b>

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 09/09/2024)



Óbitos e taxa de letalidade de dengue, SE 01 à SE 36 e  
SE33 a SE36, Brasil, 2024

Região/UF	Óbitos confirmados (n) 2024		Taxa de Letalidade 2024		Óbitos em Investigação 2024	
	SE01a SE 36	SE33 a SE36	SE01a SE 36	SE33 a SE36	SE01a SE 35	SE32a SE35
<b>Norte</b>	<b>38</b>	<b>0</b>	<b>4,9</b>	<b>0,0</b>	<b>9</b>	<b>0</b>
Rondônia	5	0	14,7	0,0	1	0
Acre	0	0	0,0	0,0	0	0
Amazonas	5	0	6,0	0,0	1	0
Roraima	0	0	0,0	0,0	0	0
Pará	11	0	3,1	0,0	2	0
Amapá	13	0	5,7	0,0	2	0
Tocantins	4	0	6,0	0,0	3	0
<b>Nordeste</b>	<b>222</b>	<b>1</b>	<b>2,7</b>	<b>2,2</b>	<b>181</b>	<b>13</b>
Maranhão	6	0	3,0	0,0	18	3
Piauí	22	0	3,6	0,0	4	0
Ceará	4	0	2,4	0,0	3	0
Rio Grande do Norte	3	0	1,9	0,0	2	0
Paraíba	10	0	5,9	0,0	5	2
Pernambuco	8	0	4,6	0,0	28	7
Alagoas	17	0	3,1	0,0	8	0
Sergipe	5	0	7,2	0,0	2	0
Bahia	147	1	2,4	7,7	111	1
<b>Sudeste</b>	<b>2.897</b>	<b>3</b>	<b>6,1</b>	<b>2,0</b>	<b>1.572</b>	<b>43</b>
Minas Gerais	976	0	6,4	0,0	509	5
Espírito Santo	40	0	1,8	0,0	11	2
Rio de Janeiro	219	1	4,5	3,6	13	2
São Paulo	1.662	2	6,6	2,2	1.039	34
<b>Sul</b>	<b>1.270</b>	<b>0</b>	<b>5,7</b>	<b>0,0</b>	<b>116</b>	<b>4</b>
Paraná	657	0	4,8	0,0	110	3
Santa Catarina	336	0	5,1	0,0	4	1
Rio Grande do Sul	277	0	12,7	0,0	2	0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>876</b>	<b>2</b>	<b>4,6</b>	<b>2,3</b>	<b>83</b>	<b>7</b>
Mato Grosso do Sul	28	1	5,9	100,0	10	1
Mato Grosso	24	1	2,9	20,0	5	1
Goiás	384	0	5,1	0,0	66	5
Distrito Federal	440	0	4,3	0,0	2	0
<b>Brasil</b>	<b>5.303</b>	<b>6</b>	<b>5,4</b>	<b>1,9</b>	<b>1.961</b>	<b>67</b>

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 09/09/2024)

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de chikungunya, SE 01 à SE 36 e SE33 a SE 36, Brasil, 2024

Região/UF	Casos Prováveis 2024		Coeficiente de 2024	
	SE01 a SE 36	SE33 a SE36	SE01 a SE 36	SE33 a SE36
<b>Norte</b>	<b>3.102</b>	<b>104</b>	<b>17,9</b>	<b>0,6</b>
Rondônia	213	5	13,5	0,3
Acre	264	21	31,8	2,5
Amazonas	98	5	2,5	0,1
Roraima	40	9	6,3	1,4
Pará	1.267	47	15,6	0,6
Amapá	322	2	43,9	0,3
Tocantins	898	15	59,4	1,0
<b>Nordeste</b>	<b>28.900</b>	<b>846</b>	<b>52,9</b>	<b>1,5</b>
Maranhão	974	31	14,4	0,5
Piauí	837	12	25,6	0,4
Ceará	1.317	114	15,0	1,3
Rio Grande do Norte	3.093	103	93,7	3,1
Paraíba	1.527	43	38,4	1,1
Pernambuco	4.656	340	51,4	3,8
Alagoas	386	19	12,3	0,6
Sergipe	441	24	20,0	1,1
Bahia	15.669	160	110,8	1,1
<b>Sudeste</b>	<b>187.988</b>	<b>969</b>	<b>221,6</b>	<b>1,1</b>
Minas Gerais	160.414	385	781,0	1,9
Espírito Santo	12.974	248	338,4	6,5
Rio de Janeiro	3.946	30	24,6	0,2
São Paulo	10.654	306	24,0	0,7
<b>Sul</b>	<b>1.465</b>	<b>53</b>	<b>4,9</b>	<b>0,2</b>
Paraná	704	36	6,2	0,3
Santa Catarina	348	14	4,6	0,2
Rio Grande do Sul	413	3	3,8	0,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>33.879</b>	<b>477</b>	<b>208,0</b>	<b>2,9</b>
Mato Grosso do Sul	3.219	174	116,8	6,3
Mato Grosso	19.510	215	533,2	5,9
Goiás	10.717	76	151,9	1,1
Distrito Federal	433	12	15,4	0,4
<b>Brasil</b>	<b>255.334</b>	<b>2.449</b>	<b>125,7</b>	<b>1,2</b>

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 09/09/2024)

Óbitos Confirmados e em Investigação de **chikungunya**,  
SE 01 à SE 36 e SE33 a SE 36, Brasil, 2024

Região/UF	Casos Prováveis 2024		Coeficiente de Incidência 2024	
	SE01 a SE 36	SE33 a SE36	SE01 a SE 36	SE33 a SE36
<b>Norte</b>	<b>3.102</b>	<b>104</b>	<b>17,9</b>	<b>0,6</b>
Rondônia	213	5	13,5	0,3
Acre	264	21	31,8	2,5
Amazonas	98	5	2,5	0,1
Roraima	40	9	6,3	1,4
Pará	1.267	47	15,6	0,6
Amapá	322	2	43,9	0,3
Tocantins	898	15	59,4	1,0
<b>Nordeste</b>	<b>28.900</b>	<b>846</b>	<b>52,9</b>	<b>1,5</b>
Maranhão	974	31	14,4	0,5
Piauí	837	12	25,6	0,4
Ceará	1.317	114	15,0	1,3
Rio Grande do Norte	3.093	103	93,7	3,1
Paraíba	1.527	43	38,4	1,1
Pernambuco	4.656	340	51,4	3,8
Alagoas	386	19	12,3	0,6
Sergipe	441	24	20,0	1,1
Bahia	15.669	160	110,8	1,1
<b>Sudeste</b>	<b>187.988</b>	<b>969</b>	<b>221,6</b>	<b>1,1</b>
Minas Gerais	160.414	385	781,0	1,9
Espírito Santo	12.974	248	338,4	6,5
Rio de Janeiro	3.946	30	24,6	0,2
São Paulo	10.654	306	24,0	0,7
<b>Sul</b>	<b>1.465</b>	<b>53</b>	<b>4,9</b>	<b>0,2</b>
Paraná	704	36	6,2	0,3
Santa Catarina	348	14	4,6	0,2
Rio Grande do Sul	413	3	3,8	0,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>33.879</b>	<b>477</b>	<b>208,0</b>	<b>2,9</b>
Mato Grosso do Sul	3.219	174	116,8	6,3
Mato Grosso	19.510	215	533,2	5,9
Goiás	10.717	76	151,9	1,1
Distrito Federal	433	12	15,4	0,4
<b>Brasil</b>	<b>255.334</b>	<b>2.449</b>	<b>125,7</b>	<b>1,2</b>

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 09/09/2024)

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de Zika,  
SE 01 à SE 34 e SE31 a SE 34, Brasil, 2024

Região/UF	Casos Prováveis		Coeficiente de Incidência	
	2024		2024	
	SE01 a SE 34	SE31 a SE34	SE01 a SE 34	SE31 a SE34
<b>Norte</b>	<b>826</b>	<b>57</b>	<b>4,8</b>	<b>0,3</b>
Rondônia	80	0	5,1	0,0
Acre	117	18	14,1	2,2
Amazonas	83	5	2,1	0,1
Roraima	19	2	3,0	0,3
Pará	174	15	2,1	0,2
Amapá	168	0	22,9	0,0
Tocantins	185	17	12,2	1,1
<b>Nordeste</b>	<b>3.288</b>	<b>135</b>	<b>6,0</b>	<b>0,2</b>
Maranhão	308	8	4,5	0,1
Piauí	9	0	0,3	0,0
Ceará	170	11	1,9	0,1
Rio Grande do Norte	1.219	45	36,9	1,4
Paraíba	99	10	2,5	0,3
Pernambuco	246	35	2,7	0,4
Alagoas	79	3	2,5	0,1
Sergipe	63	9	2,9	0,4
Bahia	1.095	14	7,7	0,1
<b>Sudeste</b>	<b>1.085</b>	<b>62</b>	<b>1,3</b>	<b>0,1</b>
Minas Gerais	221	1	1,1	0,0
Espírito Santo	502	36	13,1	0,9
Rio de Janeiro	10	0	0,1	0,0
São Paulo	352	25	0,8	0,1
<b>Sul</b>	<b>49</b>	<b>3</b>	<b>0,2</b>	<b>0,0</b>
Paraná	16	1	0,1	0,0
Santa Catarina	12	1	0,2	0,0
Rio Grande do Sul	21	1	0,2	0,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1.320</b>	<b>15</b>	<b>8,1</b>	<b>0,1</b>
Mato Grosso do Sul	75	0	2,7	0,0
Mato Grosso	606	13	16,6	0,4
Goiás	627	2	8,9	0,0
Distrito Federal	12	0	0,4	0,0
<b>Brasil</b>	<b>6.568</b>	<b>272</b>	<b>3,2</b>	<b>0,1</b>

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 28/08/2024)

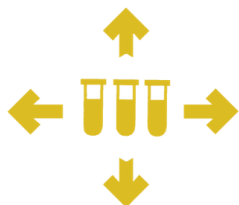


Casos confirmados e incidência (por 100.000 habitantes)  
do Oropouche, SE 01 à SE 36 e SE33 a SE36, 2024, Brasil

Região/UF	Casos Confirmados (n)		Coeficiente de Incidência	
	SE01 a SE 36	SE33 a SE36	SE01 a SE 36	SE33 a SE36
<b>Norte</b>	<b>5.676</b>	<b>16</b>	<b>32,7</b>	<b>0,1</b>
Rondônia	1.710	0	108,2	0,0
Acre	270	0	32,5	0,0
Amazonas	3.230	0	82,0	0,0
Roraima	272	11	42,7	1,7
Pará	92	0	1,1	0,0
Amapá	94	5	12,8	0,7
Tocantins	8	0	0,5	0,0
<b>Nordeste</b>	<b>1.342</b>	<b>63</b>	<b>2,5</b>	<b>0,1</b>
Maranhão	33	0	0,5	0,0
Piauí	29	0	0,9	0,0
Ceará	226	50	2,6	0,6
Rio Grande do Norte	0	0	-	-
Paraíba	1	0	0,0	0,0
Pernambuco	134	7	1,5	0,1
Alagoas	6	0	0,2	0,0
Sergipe	27	6	1,2	0,3
Bahia	886	0	6,3	0,0
<b>Sudeste</b>	<b>776</b>	<b>13</b>	<b>0,9</b>	<b>0,0</b>
Minas Gerais	194	0	0,9	0,0
Espírito Santo	458	13	11,9	0,3
Rio de Janeiro	116	0	0,7	0,0
São Paulo	8	0	0,0	0,0
<b>Sul</b>	<b>179</b>	<b>0</b>	<b>0,6</b>	<b>0,0</b>
Paraná	0	0	-	-
Santa Catarina	179	0	2,4	0,0
Rio Grande do Sul	0	0	-	-
<b>Centro-Oeste</b>	<b>19</b>	<b>0</b>	<b>0,1</b>	<b>0,0</b>
Mato Grosso do Sul	2	0	0,1	0,0
Mato Grosso	17	0	0,5	0,0
Goiás	0	0	-	-
Distrito Federal	0	0	-	-
<b>Brasil</b>	<b>7.992</b>	<b>92</b>	<b>3,9</b>	<b>0,0</b>

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados em 08/09/2024. Sujeito a alterações.

### INSUMOS DISTRIBUÍDOS



**Sorologia**  
dengue, Chikungunya e Zika

**Reações distribuídas<sup>1</sup>**  
1.494.432

<sup>1</sup> Dados atualizados em 01/09/2024. Fonte: CGLAB



**Biologia Molecular**  
ZDC

**Reações distribuídas<sup>1</sup>**  
905.180

<sup>1</sup> Dados atualizados em 01/09/2024. Fonte: CGLAB



**Biologia Molecular**  
OROV e MAYV

**Reações distribuídas<sup>2</sup>**  
466.234

<sup>2</sup> Dados atualizados em 01/09/2024. Fonte: CGLAB



**Inseticidas**  
dengue, chikungunya e Zika

**Insumos distribuídos<sup>3</sup>**  
Larvicida: 152.421 Kg  
Adulticida para PE: 11.123 Kg  
Adulticida para UBV: 310.310 L

<sup>3</sup>Dados atualizados em 08/09/2024. Fonte: SIES